

*“E, depois disso, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão visões”. Joel 2.28*

#### LEITURAS ADICIONAIS

##### Quem era Joel

O nome Joel significa "o Senhor é Deus". É provável que Joel tenha sido um dos primeiros profetas menores a exercer seu ministério em Judá, tendo vivido e profetizado em Jerusalém. Teria, assim, em sua mocidade, conhecido Elias e Eliseu. Data provável: 830 anos antes de Cristo, ao tempo do rei Joás.

##### Dia do Senhor

A Igreja costuma apresentar uma visão triunfalista da segunda vinda, mas os profetas advertiram seriamente de que será um tempo de duro julgamento para o mundo.

##### Embriaguez

Ao estudar o livro de Joel, nota-se que o único pecado específico citado é o da embriaguez. Talvez isto signifique que o povo havia perdido a sobriedade da sensibilidade moral já não conseguiam distinguir entre o bem e o mal, ofendendo assim a santidade de Deus. Isto é um alerta: "ébrios, despenai e chorai..." v. 5, compare com 4.30; 5.18 e 1Pd 1.13.

##### Existem pecadinhos?

A Bíblia sempre adverte contra os perigos das pequenas coisas. As vezes não lhes damos importância e até chamamos de "pecadinhos". As brechas são como pequenos gafanhotos e raposinhas que destroem grandes lavouras e belas vinhas, Cantares 2.15.

##### Gafanhotos

O ataque desses insetos é comum no Oriente Médio. Essas nuvens de gafanhotos contêm milhões deles que, voando, chegam a ofuscar a luz do sol. E, quando pousam, podem devorar rapidamente toda a erva verde e toda afolha de uma área.

Joel tem sido chamado de "o profeta do avivamento". Ele compreendeu que o arrependimento sincero é a base da verdadeira espiritualidade e era para que isto acontecesse com seu povo que ele se esforçava. O conteúdo básico de seu livro é o apelo ao arrependimento. Estudando com interesse suas grandes lições seremos edificados.

#### I – A ÉPOCA EM QUE JOEL PREGOU

Quando o profeta Joel pregou suas mensagens, a situação econômica era desesperadora, em razão de um ataque de gafanhotos sem igual. Ele parte deste fato para alertar o povo para a prática da santificação, do quebrantamento, e de maior submissão ao Senhor, 1.14, mensagens que tornam o livro muito atual. Joel também anuncia o dia do Senhor e previne sob a iminência de um ataque militar que viria por parte de uma nação estrangeira e termina o livro com a preciosíssima mensagem sobre o derramamento do Espírito Santo.

**a) A praga dos gafanhotos, 1.1-11** – Dentre as mais de 80 variedades de gafanhotos, Joel diz que quatro: o cortador, o migrador, o devorador e o destruidor, v. 4, haviam devastado a terra de Israel. O povo calou-se, em sinal de tristeza. Tudo secou e o campo nada produzia.

**b) As lições da devastação** – A notícia de tal calamidade deveria ser passada de geração a geração, v. 3, porque se refere a um tempo de juízo do Senhor em que os prazeres da vida foram retirados e houve um lamento geral. Até os bêbados lamentaram porque os gafanhotos devoraram as videiras, v. 5, e não tinham mais o vinho; destroçaram a figueira, arrancando-lhes as cascas, v. 7. Por causa dessa miséria até os jovens choraram, v. 8. Todo cereal se perdeu e os lavradores ficaram envergonhados e desorientados, w. 10 e 11, porque o juízo veio através de um inimigo pequeno, mas em grande número e sábio, Provérbios 30.27.

**c) Reações à devassidão, 1.9-14** – Com a destruição das pastagens e das lavouras, até os sacerdotes lamentavam porque não havia nem elementos para os sacrifícios ao Senhor, v. 9. Assim como a calamidade era geral, o pecado também havia devastado todos os domínios da vida. E nessa hora que diz o Senhor: "Lamentai, sacerdotes".

Quando a igreja experimenta flagelo de tal natureza, engolfada em confusões, pecados e enfermidades que devastam famílias após famílias, 1 Coríntios 11.30-32, o ensino bíblico para resolver tal situação é que ministros e povo retornem ao Senhor com a mesma sinceridade, intensidade, arrependimento e interesses descritos em Joel 1.13-14; 2.12-17 e Deuteronômio 4.30-31.

#### II – O DIA DO SENHOR

O profeta descreve esse quadro terrível para preparar as pessoas sobre o que iria falar a respeito do "Dia do Senhor", 1.15, que também virá como uma assolação. Percebe-se que Joel avista algo por trás dessa praga de gafanhotos; ele enxerga além dela, um dia de desolação em toda a terra. O acontecimento pelo qual o povo chorava no momento era prefiguração de um outro dia de juízo: um julgamento a ser derramado nos dias finais deste mundo.

### Ministros de Deus

Ser sacerdote na abundância é fácil; a prova de fogo da vocação ministerial vem quando as cercas do aprisco estão destruídas, os pastos queimados e as ovelhas dispersas em várias direções! É nesse momento que o homem de Deus dá prova de seu chamado.

### As invasões

A visão que Joel tem do Dia do Senhor é a de uma invasão, v. 7. Ele fala de duas invasões, uma dos gafanhotos e outra de um exército inimigo. A praga dos gafanhotos era indicação clara dos temíveis eventos ainda reservados: um grande dia de terror e julgamento.

### Invasão dos assírios

Em 722, os assírios, conhecidos na História pela sua crueldade, vieram com milhares de soldados contra o Reino do Norte, destruíram sua capital Nínive e levaram o povo cativo, 1.6. Desse ataque, o Reino do Sul foi livrado. Cumpriu-se, assim, a profecia de Joel.

**a) Um exército preparado contra Judá, 2.1-11** – Joel anuncia que estava prestes a acontecer uma grande invasão militar. Compara isso a uma devastação pelos gafanhotos que haviam assolado a terra. Ele pergunta: "Vocês já ouviram, em toda sua vida, em toda história do seu povo, alguma coisa igual?" A resposta ao v. 2 só teria que ser um enfático não!

**b) Julgamento final** – Joel usa quase todo seu livro para falar sobre o Dia do Senhor, 2.1, 11, 31 e 3.14; este será o julgamento final de Deus sobre todo mal e também o fim desta era. Tal dia vai iniciar-se com o arrebatamento da Igreja, 1 Tessalonicenses 4.15-17 e 5.2; inclui os sete anos de tribulação, que é a última semana de Daniel, descrita em Daniel 9, e culminará com o retorno de Cristo com sua Igreja para reinar sobre a terra, Apocalipse 20.1-6.

**c) Um chamado ao arrependimento, 2.12-17** – A catástrofe que acomete Israel nos tempos de Joel leva a nação, politicamente, ao caos. Mas essa intervenção divina é meramente ilustrativa. Como o pior ainda está por vir, Deus levanta Joel para inquietar os sacerdotes e exortar o povo ao arrependimento, v. 13, e que este retorne humildemente ao Senhor, não com mãos vazias, mas com sacrifícios de pranto e lamentação genuínos, jejuns e súplicas pelas misericórdias de Deus, v. 12. Para isso, deveriam proclamar uma assembleia solene, 2.15-17. Ninguém deveria faltar; nada de desculpas, w. 15 e 16. E os sacerdotes iriam orar com todos, clamando: "Poupa o teu povo, oh, Senhor", v. 17.

**d) Derramamento do Espírito Santo, 2.28-32** – Num tempo futuro, marcado pelo advérbio "depois", v. 28, o Espírito Santo seria derramado sobre toda carne. Examinando Oséias 3.5, veremos que essa promessa abrange os últimos dias Israel, iniciando-se com a tribulação e adentrando o reinado do Messias, que vem em seguida. Compare, Isaías 2.2 com Atos 2.17. O tempo é enfático, no v. 29. Deus faz questão de repetir que tal se dará "naqueles dias". Ou seja, depois do arrependimento nacional e restauração futura de Israel, Zacarias 11.10 e 13.1, eventos que serão simultâneos à Segunda Vinda de Cristo. Esse "grande e terrível Dia do Senhor" se apresentará com prodígios de Deus na terra e no céu, w. 30-31. Mas Jerusalém e Sião permanecerão, v. 32, e acontecerá depois... que o Espírito Santo será derramado no remanescente fiel. Note que não haverá qualquer restrição à recepção desse dom: nem diferenças de idade (velhos e jovens), nem de sexo (filhos e filhas), e nem de posição social (servos e servas). O que aconteceu em Atos 2 foi o cumprimento dessa profecia, mas o cumprimento total ainda está por vir: Isaías 32.15 e 44.3-4; Ezequiel 36.27,29; 37.14 e 39.29. Assim, o estudo do profeta Joel relembra que a Igreja deve viver num permanente clima de avivamento, a fim de fazer a vontade do Senhor.

## LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS
Segunda	Um inimigo implacável	Joel 1.2-12
Terça	Necessidade desesperada de arrependimento	Joel 1.13-20
Quarta	Gafanhotos: Tipos de julgamento futuro	Joel 2.1-13
Quinta	Convite a um arrependimento nacional	Joel 2.12-17
Sexta	Promessa de restauração e derramamento do Espírito	Joel 2.18-32
Sábado	Profecia parcialmente cumprida	Joel 2.1-4, 14-21
Domingo	Julgamento das nações e salvação de Sião	Joel 3.1-21